SEP exige admissão urgente de enfermeiros e reposicionamento salarial dos CIT

31 Julho, 2015

O que o SEP já denuncia há anos, finalmente os responsáveis pela Saúde na região do Algarve assumem publicamente.

CENTRO HOSPITALAR DO ALGARVE

Pedro Nunes vem reconhecer a falta de enfermeiros e de médicos no Centro Hospitalar e reconhece também que estão a ficar cansados! Factos que o SEP já vem a denunciar há anos e finalmente os responsáveis pela Saúde na região agora assumem publicamente, razão pela qual nos congratulamos… Falham é nas diligências necessárias para a sua contratação. Se reconhecem tudo isto, mas dos 1.341 enfermeiros contratados para o país, só 64 chegam à região é sinal da incoerência ou inoperância dos responsáveis. Pedro Nunes volta a falar nos concursos para médicos que ficam desertos e na falta de incentivos para os profissionais virem trabalhar para a região. O SEP já apresentou por diversas vezes as soluções no que toca aos enfermeiros.

Por um lado existem enfermeiros no desemprego e que querem vir trabalhar no Algarve. É possível contratar mais enfermeiros, sobretudo para as urgências, quando existe um Despacho para tal. Só não contratam mais porque não querem! Por outro lado, no que toca a motivação, o CHA deixa muito a desejar, sobretudo quando se queixa de falta de incentivos para médicos, mas não resolve o problema que está em seu poder resolver, que é o reposicionamento salarial a todos os enfermeiros que estão a trabalhar nos hospitais abaixo da 1ª posição remuneratória da grelha salarial. A injustiça ainda é maior quando todos os enfermeiros que trabalham há mais anos têm um vencimento inferior aos recém-contratados! O M. Saúde vem dar finalmente razão ao SEP, entendendo juridicamente que o reposicionamento salarial não viola o Orçamento de Estado. Outros hospitais já reposicionaram.

Se “a crise levou à emigração de muitas pessoas” como refere Pedro Nunes na sua entrevista ao Público, a teimosia em não reposicionar os enfermeiros no salário correto, aliado à falta de outras condições de trabalho, tem levado a que muitos abandonem o CHA. E se refere que é um problema porque só pode pagar médicos a 40€/hora no máximo, então que dizer dos enfermeiros que ganham um valor hora de 6,75€?

CENTROS DE SAÚDE E DICAD

Das 1000 vagas para enfermeiros que o Ministério da Saúde anunciou para as instituições do Sector Publico Administrativo, são necessárias no mínimo 150 para o Algarve, contrariamente ao que o Presidente da ARS Algarve estima em 69. Os mecanismos de admissão são demasiado lentos e não dão resposta às necessidades imediatas. O concurso para 10 enfermeiros para os Centros de Saúde no Algarve, que só ao final de quase 2 anos ficou concluído, no início deste mês, não chega… até porque alguns já cá trabalhavam e apenas consolidaram o seu posto de trabalho.

O Despacho que autoriza a contratação para os 1.000 postos de trabalho a nível nacional saiu em março, mas até à data ainda não foi publicado o aviso de abertura do concurso. Imagine-se o tempo que durará até à sua conclusão!